



## **CONSELHO CONSULTIVO DO MOSAICO DO BAIXO RIO NEGRO (MBRN)**

### **Memória da 22ª Reunião Ordinária do Conselho Consultivo do Mosaico do Baixo Rio Negro - MBRN**

**DATA/HORÁRIO:** Dias 18 e 19 de agosto de 2021 das 9h às 13h

**LOCAL:** Sistema híbrido.

Presencial: Espaço FVA, em Novo Airão/AM, situado na rua Puduari, s/nº

Virtual via Google Meet pelo link: <https://meet.google.com/sze-jbyn-rus>

### **Lista de Presença (Anexo 1)**

#### **Programação (Pauta):**

##### **Dia 18 de agosto de 2021**

- 09h00 – Abertura da reunião – Marco Antônio Vaz de Lima.
- 09h10 – Aprovação da Ata da 21ª Reunião do Conselho Consultivo do MBRN – Ana Cíntia Guazzelli.
- 09h20 – Apresentação dos participantes.
- 09h40 – Programação.
- 10h00 – Projeto Rotas e Pegadas: caminhos integrados para o desenvolvimento do Baixo Rio Negro que vem sendo realizado no âmbito do Projeto LIRA – Legado Integrado da Região Amazônia – Fabiano Silva (FVA).
- 10h20 – Dúvidas e sugestões.
- 10h40 – Intervalo.
- 11h00 – Dinâmica: Agenda de ações do LIRA até o final do ano 2021.
- 11h20 – Informes: I Seminário de Roteiros Integrados de Visitação do MBRN – Pedro Meloni Nassar (IDSM).
- 11h40 – Dúvidas e sugestões.
- 12h00 – Proposta preliminar de um protocolo mínimo de coleta de informações em campo – Marina Antongiovanni (FVA).
- 12h20 – Dúvidas e sugestões.



- 12h40 – Informes e encerramento do dia.
- 13h00 – Almoço.

### **Dia 19 de agosto de 2021**

- 09h00 – Abertura do dia – Marco Antônio Vaz de Lima.
- 09h10 – Apresentação do Projeto “Populações tradicionais em áreas protegidas: dinâmicas socioambientais e gestão de Unidades de Conservação no Mosaico Baixo Rio Negro, no Amazonas” – Ana Claudeise (IDSMS).
- 09h40 – Dúvidas e sugestões.
- 10h00 – Diálogo: visitas dos nossos respectivos órgãos – Ronilson Bitencourt dos Santos (ACS)
- 10h20 – Dúvidas e sugestões.
- 10h40 – Intervalo.
- 11h00 – Apresentação do Edital de pesquisas da FAPEAM 007/2021- Programa Biodiversa no MBRN – Guillermo Estupinan (WCS) e Katell Uguen (UEA).
- 11h15 – Dúvidas e sugestões.
- 11h30 – Informe: Edital de seleção pública de patrocínio do Banco da Amazônia 2022 – Susy Simonetti.
- 11h45 – Espaço para contribuições sobre novos editais.
- 12h00 – Informes: Substituição de conselheiros na representação do setor empresarial – Clauss Pfeifer.
- 12h10 – Diálogo: Necessidades de novas indicações de conselheiros e reiteração de conselheiros antigos.
- 12h20 – Informes finais: Anatólio, Mariana, Fabiano (Rede Rio Negro), Guillermo, Miquéia.
- 12h30 – Encerramento – Marco Antônio Vaz de Lima.
- 13h00 – Almoço.



## **MEMÓRIA DA REUNIÃO EM 18 DE AGOSTO DE 2021**

1. Marina iniciou comunicando que a reunião seria gravada e solicitou aos demais participantes a aprovação e o aceite de que estavam de acordo com a gravação, além de preencherem a lista de presença virtual para controle da reunião.
2. Em seguida, Marco, fez as honras de abertura da 22ª Reunião Ordinária do Conselho Consultivo do Mosaico do Baixo Rio Negro.
3. Ana Cíntia realizou a leitura da ata da 21ª reunião ordinária, sendo solicitada pelo Guillermo a correção da localização da comunidade Nova Esperança que fica no Igarapé Açu, que se encontra dentro da APA Médio Rio Negro Aturiá/Apuauzinho, e não de uma RDS.
4. Em seguida, Marina comunicou a Ana que no chat havia algumas informações a serem corrigidas na ata. As solicitações para correção são o nome do representante do SEBRAE, o nome da Universidade do Estado do Amazonas. A seguir a ata da 21ª reunião ordinária foi aprovada por unanimidade.
5. Em seguida ocorreu a apresentação dos membros do Conselho presentes na reunião.
6. Marco e Marina apresentaram aos membros a programação da pauta desenvolvida para os dois dias de reunião. Ao final da apresentação foi sugerida a inserção de algumas atividades no final do segundo dia de reunião. Foi solicitado um momento para a fala do Anatólio, da Mariana, do Fabiano, do Guillermo e do Miquéias.
7. Prosseguindo com a Reunião, Fabiano apresentou um panorama sobre o Projeto Rotas e Pegadas: caminhos integrados para o desenvolvimento do Baixo Rio Negro, coordenado pela FVA e amparado pelo Projeto LIRA (Legado Integrado da Região Amazônica). O LIRA conta com execução geral do IPÊ, com recurso



do Fundo Amazônia/BNDS. Fabiano informou que o foco do projeto é o Mosaico do Baixo Rio Negro. Apresentou ainda 5 (cinco) aglutinadas, Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá, Associação Amigo do Peixe-Boi (AMPA), AMORU, Central das Associações de Moradores e Usuários da Reserva de Desenvolvimento Sustentável Amanã (CAMURU) e a Associação das Comunidades Sustentáveis do Rio Negro (ACS Rio Negro), que podem receber apoios diretos de custeio e equipamentos. O Projeto é composto por 8 (oito) produtos, 1. Formação Jovens lideranças, 2. Plano integrado de comunicação e Educação Ambiental do MBRN, 3. Roteiro integrado de visitação do MBRN, 4. 4. Atividade turística de integração com botos-vermelhos, 5. Conhecimento e ordenamento da pesca comercial e de subsistência, 6. Sistema de mapeamento do uso dos recursos naturais, com uma plataforma digital, 7. Monitoramento de riscos e acidentes naturais no MBRN e 8. Governança do território. Contratualmente, o Projeto teve início em outubro de 2020, no entanto, as atividades começaram em junho/julho de 2021 com a construção do Roteiro Integrado de Turismo em Novo Airão. Fabiano informou que o Projeto segue até março de 2023, com expectativa para prorrogação até junho de 2023.

8. Fabiano informou que a 22ª reunião do Conselho do Mosaico foi a primeira apoiada pelo LIRA, com expectativa de mais uma reunião em novembro ou dezembro do ano corrente. Existe a possibilidade de mais duas reuniões do Conselho no próximo ano, entre março e agosto e uma última reunião em fevereiro de 2023, sendo em março de 2023 a data de encerramento do projeto Rotas e Pegadas. A seguir, foram apresentados os destaques até dezembro de 2021, com as contratações de equipes e prestadores de serviços entre setembro e outubro, além da previsão de reuniões de articulação técnica. A partir de novembro ocorrerá algumas atividades lideradas pela AMPA referentes ao ordenamento das atividades de visitação para avistamento de botos em flutuantes, a articulação para atividades de pesca esportiva no Unini, levantamentos dos roteiros de visitação do MBRN, desenvolvimento do aplicativo do Rotas & Pegadas e o monitoramento de riscos socioambientais, como focos de calor, enchentes e expansão urbana. Serão contratados até novembro, por meio de editais, consultores para trabalhar



de maneira integrada junto com a equipe de Mamirauá, consultores para desenvolver o plano de Educomunicação e contratar um apoio para o acompanhamento de indicadores do projeto e para o monitoramento do plano de ação do Mosaico.

9. De acordo com Pedro, há previsão de ocorrer levantamentos de atrativos turísticos no período da seca em novembro de 2021.
10. Marco lembrou que em abril de 2020 não houve reunião do Conselho, em virtude da pandemia, assim, levantou a possibilidade de ocorrer uma reunião a mais em 2022, além das 3 (três) já previstas, novembro/2021, março e agosto/2022 e fevereiro/2023.
11. De acordo com Fabiano, é possível a viabilização de uma terceira reunião do Conselho no próximo ano ou adiantar a reunião que está prevista para fevereiro de 2023, sendo realizadas, assim 7 (sete) reuniões do Conselho do MBRN antes do encerramento do Projeto.
12. Domingos relatou a ocorrência de algumas invasões realizadas pelo lado da Puranga Conquista, bem como problemas com a cheia do rio. Uma outra problemática relatada por seu Domingos estava relacionada com o ordenamento turístico, visando o desenvolvimento de um roteiro turístico com a possibilidade de atrair os botos para a região e, conseqüentemente, os turistas, sobretudo no período de cheia do Rio Negro.
13. Marco, seguindo na mesma linha de seu Domingos, enfatizou que há algum tempo vem alertando sobre a falta de fiscalização quanto ao ordenamento turístico dentro das comunidades indígenas.
14. Viceli falou sobre a agenda da Associação de Comunidades Sustentáveis da Reserva de Desenvolvimento Sustentável do Rio Negro (ACS) da RDS Rio Negro, conhecida como Associação Mãe. De 1 a 5 de setembro ocorrerá um



- levantamento do Projeto Bem-estar Animal, junto à Fundação Amazônia Sustentável. Viceli ainda solicitou apoio para a realização da Oficina do Acordo de Pesca. Em setembro serão realizados alguns cursos sobre beneficiamento de pescado com o objetivo de capacitar a comunidade a fim obtenção de geração de renda.
15. Fabiano comunicou que o LIRA tem apoio para as aglutinadas, como pagamento de contador para as 3 (três) associações durante o período do projeto, tem apoio para comprar notebook, material de escritório e logística (combustível) para viabilizar o deslocamento e facilitar a participação das aglutinadas nas atividades do projeto. Inicialmente, a entrega do material teria início entre setembro e outubro.
  16. Nailza informou sobre a retomada do plano de gestão da RDS Puranga Conquista através de reuniões com as lideranças, além da realização de levantamentos *in loco*.
  17. A pauta seguinte se deu com a apresentação sobre a 1º Oficina de Roteiros Integrados de Visitação do Baixo Rio Negro por Pedro. Está previsto um Workshop de validação de roteiro de trilhas aquáticas, assim como 2 (duas) oficinas de roteiros e uma oficina de capacitação, além da participação em encontros, seminários ou congressos, e, por fim, a apresentação do produto final dos roteiros integrados na reunião do Conselho ou CT de visitação. Pedro apresentou um breve relato de como foi a 1ª Oficina de Roteiros Integrados de Visitação do MBRN, a primeira atividade do projeto de turismo dentro do Projeto Rotas e Pegadas. A oficina ocorreu entre os dias 15 e 16 de julho de 2021, de forma híbrida (presencial e virtual). O objetivo da oficina foi mapear as iniciativas e atrativos existentes e potenciais na região do MBRN.
  18. Guillermo ressaltou a importância de se ter uma proposta de modelo de roteiro de trabalho mais ajustado, assim como uma proposta de modelo de negócio que envolva as comunidades, fazendo com que o turismo seja mais organizado.



19. Viceli enfatizou a importância de se visitar mais comunidades, de coletar mais informações e de conhecer as atividades realizadas nas comunidades que vivem do turismo. Viceli informou que a atividade turística é a principal fonte de renda dentro da RDS Rio Negro, seguida da pesca comercial. Ele colocou a ACS à disposição para que, em uma próxima oportunidade, seja atingido um maior número de comunidade que trabalham com turismo.
20. A Marina reforçou a importância de se ter como boa prática, sempre que possível, as Instituições procurarem as associações que representam o local.
21. Nailza reforçou a importância de se unificar as metodologias, além de gerar um banco de dados sobre a região. Ela informou que serão validados alguns levantamentos e mapeamentos realizados na localidade, bem como registrar novos pontos no Baixo Rio Negro com o objetivo de ter novos mapas mais consolidados e atualizados.
22. Marcos indicou que na Bahia existe um projeto nos mesmos moldes do Rotas e Pegadas. Marcos se prontificou de realizar a integração entre os grupos da Bahia com o grupo do Mosaico para uma troca de experiências.
23. Susy reiterou a complexidade das comunidades, visto a grande diversidade das atividades turísticas dentro do Mosaico.
24. Pedro expressou a ideia de realizar seminários ou oficinas com os diversos segmentos envolvidos com o turismo, como associações, comunidades, empresas.
25. Marina orientou que no próximo mapeamento dos pontos turísticos sejam mapeados os conflitos que, eventualmente, podem ser gerados em virtude das ações de turismo. Esse levantamento pode auxiliar no momento de estabelecer os roteiros.



26. Seguindo a reunião, Marina apresentou uma proposta preliminar de um protocolo comum de coleta de informações em campo, objetivando conservar e trazer melhoria de qualidade de vida para as populações residentes. O protocolo reuniria dados sobre as comunidades do MBRN, trazendo informações do tipo: quem são os atores, como estão organizados, diversidade étnica, se a comunidade tem acesso a saúde, educação, comunicação.
27. Guillermo acenou positivamente quanto ao Protocolo, e ainda informou que não há uma base de dados consolidada sobre as comunidades do Mosaico. Sugeriu que os dados do Protocolo sejam atualizados dentro de determinados períodos, necessitando de atualizações periódicas.
28. Ricardo fez uma sugestão para inserir na ficha do protocolo, um campo para coletar informações sobre atividades turísticas, por exemplo: como recebem turistas, sazonalidade, etc.
29. Fabiano comunicou que as aglutinadas podem ter um celular como material de apoio, facilitando o levantamento de informações georreferenciadas e o preenchimento da ficha de campo.
30. Nailza sugeriu que se desenvolva uma ficha de campo específica voltada para as atividades turísticas que ocorrem dentro das comunidades do Mosaico.
31. Josângela corroborou a ideia de que o cadastro seja atualizado de tempos em tempos, uma vez que as informações são muito dinâmicas e mudam em um curto espaço de tempo dentro da região do Mosaico.
32. Marco fez as honras e finalizou o 1º dia da 22ª reunião ordinária do Conselho do MBRN.



## **MEMÓRIA DA REUNIÃO EM 19 DE AGOSTO DE 2021**

33. Marina solicitou aos participantes autorização para gravação da reunião, tendo o aceite para a gravação de todos.
34. Marco, fez as honras de abertura do segundo dia da 22ª Reunião Ordinária do Conselho Consultivo do Mosaico do Baixo Rio Negro.
35. Em seguida, Álvaro e Ana Claudeise deram início à apresentação do Projeto “Populações tradicionais em áreas protegidas: dinâmicas socioambientais e gestão de Unidades de Conservação no Mosaico Baixo Rio Negro, no Amazonas”. Álvaro informou que o objetivo geral da proposta é analisar a distribuição e a mobilidade espacial da população do Mosaico de UCs do Baixo Rio Negro. A integração de bases de dados em um SIG-BRN e a estruturação do SIG-BRN comum às UCs, compatibilizando os dados em uma base comum são algumas das estratégias utilizadas para o desenvolvimento do Projeto. Ainda foi exibido o cronograma das atividades, estando atualmente nas etapas de mobilização dos colaboradores e formação das equipes e na montagem de base de dados integrada. Na sequência, Álvaro reproduziu o layout do questionário digital que será utilizado para o levantamento dos dados. Alertou que no questionário podem ser inseridas informações como a identificação e o histórico da localidade da localidade, quantos domicílios existem na localidade, as famílias que chegaram e saíram da localidade nos últimos anos, entre outros.
36. Ana Claudeise comentou que a ideia é ter resultados que sirvam para além da Academia, que os resultados possam ser aplicados e utilizados pelas comunidades do BRN. O início do campo está previsto para janeiro de 2022, com o auxílio da FVA, do ICMBio, das SEMAs, instituições que já trabalham junto às comunidades.



37. Marina solicitou ao Álvaro e a Ana, se possível, uma cópia do Projeto Populações Tradicionais em Áreas Protegidas ou um resumo executivo para compor a base de informações do Conselho. Solicitou ainda a agenda do Projeto para um possível trabalho em conjunto entre o Mosaico e o Instituto. Propôs, ainda, que com os recursos que as associações aglutinadas (AMORO, CAMURU e ACS) irão receber do LIRA, seria possível o auxílio na coleta de dados, inclusive usando os equipamentos que podem ser comprados com o recurso do LIRA. E, por fim, indagou sobre as unidades espaciais utilizadas no sistema.
  
38. Ana Claudeise informou que já encaminhou uma versão completa do Projeto ao Marco. Com relação as agendas de campo, se faz necessário alinhá-las, uma vez que será fundamental a participação das equipes de pesquisa das demais instituições. Para tanto, é de fundamental importância a participação de alguns atores na oficina “Desafios da montagem de uma base de dados integrada do Mosaico do Baixo Rio Negro, estado do Amazonas” que ocorrerá, virtualmente, em 27 de agosto de 2021.
  
39. Guillermo indicou alguns softwares que são utilizados no monitoramento das UCs, como o SMART (*Spatial Monitoring and Reporting Tool*), ferramenta de monitoramento adotada pela SEMA/DEMUC; o Monitora, utilizado pelo ICMBio; e o Ictio, ferramenta de ciência cidadã para o registro de dados de peixes e pesca (ictio.org).
  
40. Nailza comunicou que na data da oficina estará em campo na RDS Puranga Conquista, porém irá indicar outro representante do Instituto de Pesquisas Ecológicas (IPÊ) para participar do treinamento.
  
41. Com relação as unidades espaciais de análise, o Álvaro informou que o sistema irá trabalhar de forma desagregada, ao longo do tempo por onde os indivíduos se situam e por onde circulam. Essas informações estarão individualizadas, as coordenadas irão mostrar por onde o indivíduo passa, indo de casa para as áreas



comuns, por exemplo. Essas dinâmicas estarão mapeadas a partir de pontos de coordenadas geográficas.

42. Viceli reforçou a importância da comunicação entre as instituições e as lideranças comunitárias, ressaltando que seria importante o acompanhamento das entrevistas por algum indivíduo da comunidade, visto que muitas perguntas tendem a ser técnicas e nem sempre o entrevistado consegue entender o que se foi perguntado. Para que o objetivo da pesquisa seja atendido, seria interessante que a pergunta fosse feita de forma mais simples e menos técnica.
43. Seguindo para a próxima pauta, Ronilson falou sobre as visitas e interações entre órgãos, mais precisamente do ICMBio com os demais. Ronilson solicitou uma frequência maior da fiscalização na área de Anavilhanas, reivindicando um maior controle de pesca na área.
44. Leila comunicou que já está em andamento uma proposta de planejamento do Comitê da Pesca. A primeira reunião virtual está marcada para 21 de outubro de 2021, sendo a assinatura do Termo de Compromisso do Parque Nacional de Anavilhanas definida para ocorrer em janeiro ou abril de 2023.
45. Guillermo reforçou que um dos objetivos do termo de compromisso do Parna de Anavilhanas é o ordenamento da pesca de subsistência. O termo traz corresponsabilidade das organizações locais, mas também estabelece a importância da presença dos órgãos fiscalizadores, como o ICMBio e IBAMA na área de Anavilhanas.
46. Hueliton convidou Marco Antônio para fazer uma fala sobre a experiência de gestão do MBRN no Seminário Integrado dos Conselhos Consultivos das Unidades de Conservação Federais de Roraima. O evento será realizado pelo ICMBio em Boa Vista, em outubro de 2021.



47. Prosseguindo com a reunião, Guillermo propôs a estruturação da Câmara Técnica de Pesquisa e Monitoramento do MBRN, cuja tarefa é organizar as pesquisas realizadas no Mosaico e monitorar o retorno e o uso dos resultados na gestão do território.
48. Katell apresentou o projeto submetido ao Edital de Pesquisa da FAPEAM 007/2021- Programa Biodiversa para ambiência e biodiversidade no Estado do Amazonas. O projeto visa a capacitação para caracterização da flora de igapó na região do BRN. O edital tem 3 eixos de atuação, flora das áreas de igapó, cujo conhecimento ainda é insipiente; capacitação, com o intuito de conhecer a riqueza da flora do igapó; e capacitação sobre a ciência cidadã.
49. Miquéias reforçou aos conselheiros a participação nas reuniões e análise dos produtos dos acordos de pesca realizados nas UCs. Um segundo informe repassado foi sobre a retomada, em 2019, das ações do Conselho da Reserva da Biosfera da Amazônia Central. O plano de ação (2021/2024) da Reserva da Biosfera foi construído com 118 ações. Miquéias ainda sugeriu aos membros do Mosaico o conhecimento das ações do plano, além de comunicar ao Conselho do Mosaico que será lançado a versão executiva do plano em diversas línguas.
50. Seguindo a pauta, Susy apresentou o edital de seleção pública de patrocínio do Banco da Amazônia 2022 (<https://www.bancoamazonia.com.br/index.php/sobre-o-banco/patrocinio/edital-patrocinio>). O período de inscrição é de 10/08/2021 a 30/09/2021, e devem ser realizadas de forma eletrônica. Até o dia 31/12/2021 a lista dos projetos aprovados estará disponibilizada no site do BASA ([www.bancoamazonia.com.br](http://www.bancoamazonia.com.br)).
51. A Susy ainda comentou sobre o X Seminário Brasileiro sobre Áreas Protegidas e Inclusão Social (SAPIS) e o V Encontro Latino-Americano de Áreas Protegidas e Inclusão Social (ELAPIS), de 3 a 6 de novembro de 2021. As informações sobre o evento podem ser acessadas mediante o link <https://doity.com.br/x-sapis>.



52. Carina propôs a realização de um documentário sobre os povos indígenas que vivem dentro do Mosaico. O objetivo inicial seria conhecer como esses povos se estabeleceram no território. As comunidades têm histórias distintas, cada uma com suas especificidades e suas riquezas. Carina ainda expressa a importância do documentário para o turismo, uma vez que com o registro, as empresas repassariam aos turistas um pouco mais da história local, valorizando a memória dos povos indígenas que vivem no MBRN.
53. Durigan se dispôs a contribuir com o projeto da Carina quanto ao uso de recursos, como caça, pesca e utilização da floresta, bem como às questões voltadas à etnoecologia.
54. Maurília se mostrou interessada em contribuir com o projeto. Salientou, ainda, a importância de analisar mais profundamente o edital do Banco da Amazônia para desenvolver um roteiro para o documentário.
55. Marina solicitou ao Guillermo a formação de um grupo com os interessados em contribuir com o projeto do documentário da Carina.
56. Guillermo informou que o projeto do IDSM/Unicamp tem muita informação das comunidades indígenas que vivem no entorno do MBRN, podendo ser uma oportunidade para estabelecer uma parceria na documentação do trabalho.
57. Seguindo para a próxima pauta, Claus solicitou a inclusão de Ricardo, do Amazonas Cluster, para ocupar uma cadeira de empresários do Conselho. Claus informa que a Associação Novo Airão de Turismo encerrou as atividades, assim solicita a troca de cadeira da Associação pelo Amazonas Cluster.
58. Ricardo informa que o Amazonas Cluster faz parte do Conselho de Novo Airão e que a Associação tem o objetivo de receber conhecimento dos pesquisadores e



passar aos pesquisadores de forma prática o ponto de vista empresarial. Como o Amazonas Cluster tem empresas que atuam no BRN, participar do Mosaico seria fundamental.

59. Marco se mostrou a favor da inserção do Amazonas Cluster no Mosaico, e sugeriu a abertura de uma votação entre os membros do Conselho quanto a substituição. As duas cadeiras para os representantes do setor empresarial de turismo estão divididas em titular e suplente, sendo uma faz vagas ocupada pelo SEBRAE, representado por Carlos Fábio. Marco se prontificou a entrar em contato com o SEBRAE para definir um novo membro para compor o Conselho.
60. Marina abriu a votação para a entrada da Amazônia Cluster na vaga de representação empresarial de turismo. Por unanimidade, foi aprovada a entrada da Amazônia Cluster como representante do setor empresarial de turismo.
61. Dando seguimento a pauta, Marina apresentou a listagem com os atuais membros do Conselho do MBRN. Em consequência da falta de retorno de alguns conselheiros para participarem da 22ª reunião, Marina irá enviar ofícios às instituições com cadeira no Conselho para reiterar seus representantes e/ou indicar novos membros titulares e suplentes.
62. Seguindo a pauta com os informes finais. Fabiano informou que houve uma reunião da Rede Rio Negro, onde a FOIRN comunicou a ocorrência de mais de 50 (cinquenta) requerimentos para exploração minerária na calha do rio Negro, entre os municípios de São Gabriel da Cachoeira, Santa Isabel e Barcelos, todos próximos ou no limite de Terras Indígenas. Fabiano relatou que esse tipo de atividade acarreta em impactos diretos em todo curso do rio Negro, em especial, no canal principal, afetando o Mosaico.
63. Guillermo informou que o Sítio Ramsar Rio Negro está em processo de implementação e que algumas oportunidades surgiram, como o Projeto ASL2-



Paisagens Sustentáveis da Amazônia, iniciando, provavelmente, no final do próximo ano (2022). Guillermo comunicou que foi realizada uma proposta de um POA para desenvolver ações dentro do território do Sítio Ramsar.

64. Jonas indicou que levará ao conhecimento dos órgãos competentes a ocorrência dos pedidos de requerimento para exploração minerária no rio Negro. Em seguida, repassará o andamento do caso aos Conselheiros do Mosaico.
65. Sem mais, Marco fez as honras e finalizou a 22ª Reunião Ordinária do Conselho do Mosaico do Baixo Rio Negro.



## ANEXO 1

### Lista de participantes da 22ª Reunião do Conselho do Mosaico do Baixo Rio Negro, realizada nos dias 18 e 19 de agosto de 2021.

ID	Nome	Organização	Conselheiro	18/08/2021	19/08/2021
1	Ádila Maria Portela Mattos	SEMA/AM - PAREST do Rio Negro Setor Sul; APA Tarumã-Açu – Tarumã Mirim e RDS Puranga-Conquista	sim	virtual	virtual
2	Alvaro de Oliveira D'Antona	UNICAMP	não	virtual	x
3	Ana Cíntia Guazzelli	Guazzelli Vivo Comunicação	não	virtual	virtual
4	Ana Claudeise Nascimento	IDSM	não	virtual	virtual
5	Carina Souza Moraes	FVA	não	presencial	presencial
6	Carlos César Durigan	WCS	sim	x	virtual
7	Caroline Yoshida	Voluntária	não	x	virtual
8	Claus Pfeifer	Empresário de Turismo em Novo Airão	não	virtual	virtual
9	Domingos Surie Veloso Vaz	CIPIÁ	sim	presencial	presencial
10	Fabiano Lopez da Silva	FVA	sim	presencial	presencial
11	Francisca Pimentel	SEMA/AM ????	não	presencial	x
12	Francisca Saldanha	FVA	não	presencial	presencial
13	Guillermo Estupinan	WCS	não	virtual	virtual
14	Hueliton da Silveira Ferreria	ICMBio/RR	não	x	virtual
15	Jacikelly Santos da Silva	Terra Preta - Presidente da comunidade	não	presencial	presencial
16	Jonas da Rosa Gonçalves	Secti / Sedecti	sim	x	virtual
17	Josângela da Silva Jesus	ICMBio - PARNA do Jaú	sim	presencial	virtual
18	Katell Uguen	UEA	não	virtual	virtual
19	Leila Mattos Araújo Nápoles	ICMBio (NGI - Novo Airão)	sim	virtual	x
20	Marco Antônio Vaz de Lima	SEMMAS/Manaus - RDS do Tupé	sim	virtual	virtual



21	Marcos Pinheiro	Planejamento e Gestão Integrando Natureza e Sociedade (PINS)	não	virtual	x
22	Marcos Texeira da Silva	Terra Preta - Vice Presidente da comunidade	não	presencial	presencial
23	Mariana Macedo Leitão	ICMBio	sim	virtual	x
24	Marina Antongiovanni	FVA	não	presencial	presencial
25	Maurília Gomes	FVA	não	virtual	
26	Michelle da Costa Portela	FVA	não	x	virtual
27	Miquéias Santos de Souza	SEMA/AM - RDS Rio Negro e APA da Margem Direita do Rio Negro Setor Solimões – Paduari	sim	presencial	presencial
28	Nailza Pereira Porto	IPÊ	sim	virtual	virtual
29	Pedro Meloni Nassar	IDSMS	não	virtual	virtual
30	Ricardo Daniel Pedroso	Amazonas Cluster de Turismo	sim	virtual	virtual
31	Ronilson Bitencourt dos Santos	Associação de Comunidades Sustentáveis da Reserva de Desenvolvimento Sustentável do Rio Negro (ACS)	sim	presencial	presencial
32	Anatólio (São Pedro do Puduari)	Associação Dos Moradores Do Parque Estadual Rio Negro Setor Norte (AMPERN SN)	sim	presencial	presencial
33	Susy Rodrigues Simonetti	UEA	não	virtual	virtual
34	Tatiana Schor	Sedecti - Seplancti	sim	virtual	
35	Viceli Siqueira da Costa	Associação das Comunidades Sustentáveis- ACS Rio Negro - presidente	não	presencial	presencial